

Atividade experimental de microbiologia sobre saúde oral em Moçambique usando materiais de fácil acesso

Manecas Azevedo^{1,4}, Brígida Singo², Paulo Mafra^{3,4}, Graça S. Carvalho⁴
manecascandido@yahoo.com, bisingo@gmail.com, pmafra@gmail.com,
graca@ie.uminho.pt

¹Universidade Rovuma, Nampula, Moçambique

²Universidade Licungo, Quelimane, Moçambique

³CIEB, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

⁴CIEC/IE-Universidade do Minho, Braga, Portugal

Resumo

O currículo do ensino secundário geral de Moçambique aponta para um currículo dinâmico e flexível, com abordagens transversais de conteúdos, com integração temática, multidisciplinar e com o desenvolvimento de competências para a vida. As competências referem-se ao conjunto de saberes, capacidades, comportamentos e informações que permitem ao indivíduo tomar decisões informadas, resolver problemas, pensar crítica e criativamente, relacionar-se com os outros e manifestar atitudes para com a sua saúde e da sua comunidade. A atividade experimental de microbiologia tem esse objetivo e pressupõe a manipulação de material laboratorial, com observação de microrganismos. Neste estudo foram analisados os conteúdos de microbiologia no programa de ensino e no manual escolar da 9.^a classe (14-15 anos) de Moçambique, que é livro único. A análise revelou que a abordagem do tema no programa e manual é tratado de forma explícita e implícita, dando importância a conteúdos de microbiologia relacionados com a saúde. No manual foi identificada uma imagem com conteúdo implícito de microbiologia na unidade “Introdução à vida das plantas”, em que é referido o uso da planta mulala para a escovagem dos dentes. Assim, decidiu-se elaborar uma atividade experimental sobre “presença de microrganismos na boca e a eficiência da higiene oral” a partir de um guião convencional de investigadores portugueses que foi adaptado para o contexto moçambicano. Numa primeira fase, a atividade foi desenvolvida no Laboratório de Ciências do Instituto de Educação da Universidade do Minho, utilizando os recursos do próprio laboratório. Ao se desenvolver a atividade de forma convencional, foi-se refletindo na sua adaptação à realidade da escola moçambicana através de uso de material de fácil acesso. Para o efeito, adquiriram-se materiais simples e realizou-se a atividade com esses materiais, que foi efetuada com sucesso. Organizou-se então o guião que será utilizado em Nampula por professores que aplicarão este guião com vista à validação final do guião desta atividade experimental. Com este estudo espera-se ajudar os alunos da 9.^a classe de Moçambique a conhecerem os microrganismos, neste caso bactérias, e a reconhecerem melhor as medidas de prevenção da cárie dentária e a compreenderem a relação entre bactérias da boca e a saúde oral.

Palavras-Chave: atividade experimental, microbiologia, programa de ensino, manual escolar, saúde oral.



II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas

L U S O C O N F

2019

LIVRO DE RESUMOS

Abstracts

Editores:

Carlos Teixeira

Vitor Gonçalves

Paula Odete Fernandes

Alexandra Soares Rodrigues

Carla Guerreiro

Lídia Machado dos Santos

Ficha Técnica

Título

LUSOCONF2019

II Encontro Internacional de Língua Portuguesa e Relações Lusófonas: livro de resumos

Editores

Carlos Teixeira

Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança

Paula Odete Fernandes

Instituto Politécnico de Bragança

Alexandra Soares Rodrigues

Instituto Politécnico de Bragança

Carla Guerreiro

Instituto Politécnico de Bragança

Lídia Machado dos Santos

Instituto Politécnico de Bragança

Capa

António Meireles e Vitor Gonçalves

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus de Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de edição: outubro de 2019

ISBN: 978-972-745-267-5

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/16528>

URL: www.lusoconf.ipb.pt

Email: lusoconf@ipb.pt

